Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

LIDO EM SESSÃO
Em 12/03/2015
Secretário

APROVADO
Na Sessão do dia 12/03/15
Presidente

AUDIÊNCIA PÚBLICA
3º QUADRIMESTRE 2014

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e quinze, à hora regimental, reuniu-se no Plenário da Câmara Municipal de Alagoinhas, para uma Audiência Pública de acordo Requerimento nº 028/2015 – GAPRE para apresentação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 6º Bimestre/2014 e do Relatório de Gestão Fiscal do 3º quadrimestre de 2014.Entre os presentes estavam:Renato Almeida – Secretário Municipal de Fazenda, Kátia Almeida – Controladora Geral do Município, Jean Ander – Secretário Municipalde Administração, Reginaldo Paiva – Secretário Municipal de Saúde, Roseane Santos Conceição – Secretária Municipal de Planejamento e Orçamento, Sônia Fontes – Secretária Municipal de Infraestrutura e Planejamento, Amauri – Diretor da

4096

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

SEMAS, e os Vereadores Antônio Carlos Messias, Arão José Oliveira Ferreira, Kaio Ramos, Djalma Bispo dos Santos, José Cleto dos Santos, Edilon Ramos de Oliveira, José Edésio Cardoso, Jorge Mendes dos Santos, Luciano Sérgio, Gilson Guimarães Santos, Radiovaldo Costa e Roberto Torres. Assumiu a direção dos trabalhos oSr. Presidente Roberto Torres, e transformou a Segunda Sessão Ordinária, em Audiência Pública. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Renato Almeida – Secretário de Municipal de Fazenda,Sr. Presidente, Srs. Vereadores,quero iniciar a minha fala parabenizando a nova mesa diretora na pessoa do Vereador Roberto Torres, e os demais parlamentares que compõem a esta Casa, Secretários e aos demais presentes. Mas uma vez estamos aqui nesta Casa para apresentar os resultados oferidos no ultimo quadrimestre de 2014, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, na Legislação pertinente a matéria. **Que esta em anexo a está Ata. O Sr. Presidente passa a palavra a Sra. Kátia Almeida – Controladora do**

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

Município – COGER,Sr. Presidente, Srs. Vereadores, saúdo a todos os presentes na pessoa do Sr. Presidente Roberto Torres. Vou apresentar os resultados das Despesas do quadrimestre de 2014. **Que está em anexo a está Ata. O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Luciano Sérgio, Sr. Presidente, Srs. Vereadores,**gostaria desaudar a todos. E mim dou por satisfeito com a apresentação. Mas no ano passado vivemos um momento importante de parceria, discursão e debate, a cerca do orçamento e dentro dos compromissos firmados. Tivemos uma sugestão, em cada apresentação do quadrimestre fosse feito um breve comentário a acerca da movimentação inicial das Emendas, propostas pelos Vereadores, sejam as individuais, sejam as coletivas. Obrigado! **Com a palavra Renato Almeida – Secretário de Fazenda, diz:** que na próxima Audiência vão ter o comprometimento de apresentar esses gráficos. **O Sr. Secretário Renato passa a palavra a Roseane – Secretária de Planejamento, diz:** que sobre a questão das

4098

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

Emendas, estão sendo **noticiadas** à medida que os Vereadores têm apresentados as propostas. As Emendas individuais as Secretárias já estão tendo conhecimento da demanda do Vereador já sabendo que tem esse compromisso para as Audiências Públicas. Obrigado! **O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Antônio Messias, Sr. Presidente, Srs. Vereadores,** gostaria de saudar a todos os presentes. Fiz uma solicitação ao Dr. Reginaldo – Secretário Municipal de Saúde sobre o ônibus da Saúde da Zona Rural, e fui informado que ônibus está quebrado. Gostaria de uma posição do Secretário? **Responde Dr. Reginaldo – Secretário Municipal de Saúde, diz:** que o ônibus teve o motor batido, e o motor foi recomposto e acreditamos que dentro de quinze dias o ônibus estará rodando. Obrigado! **O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Radiovaldo Costa, Sr. Presidente, Srs. Vereadores,** quero saudar a todos os presentes.Eu também mim dou por satisfeito. Mas gostaria de fazer algumas considerações. Olhando nossa

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

LOA de 2014, estabelecida na Lei que aprovamos de 2013, o valor pra saúde foi de aproximadamente cinquenta e nove milhões de reais. E o que entrou de credito adicional até dezembro a saúde pagou sessenta e dois milhões de reais e deixou empenhado aproximadamente três milhões e quinhentos mil reais, ou seja a saúde precisou de recursos adicionais além do que foi fixado. Vendo na LOA de 2014, a saúde teve uma despesa fixada em sessenta e quatro milhões de reais. Gostaria de saber de Renato pra 2015 esse quadro deve se repetir? Outra pergunta: na Infra Estrutura nós tivemos um valor fixado aproximadamente vinte e três milhões de reais entre anulação e credito adicional, e a SECIN já ficou com defect.de aproximadamente de quatro milhões.Então percebendo essas anulações e esses créditos adicionais nas Secretárias, o que governo pensa em fazer ao longo do ano, principalmente, com a Secretária de Saúde? Em relação às multas 2015, a maior arrecadação que a Prefeitura vai ter será de multas de

4000

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

trânsito. E com conversa**Baqueiro– Diretor SMTT** por telefone, fiquei preocupado. Por quê? Porque quando o transito está bom multa pouco e se multa muito aqui. E o ideal que está receita sempre fosse caindo, e a receita está aumentando. Mas apesar da ausência de Baqueiro quero fazer esse registro. A outra questão é sobre o cinto de segurança, Alagoinhas não tem essa cultura. Deveria se fazer uma campanha para alertar aos motoristas para o uso do cinto. Obrigado! **Responde Dr. Renato Almeida:** Como começa o orçamento?O orçamento começa com a tentativa de retomar os sonhos dos gestores. Cada gestor vem com inúmeros sonhos e a soma desse sonho de todas as Secretárias que acompanha o orçamento. Então a gente precisa através das técnicas, tentar chegar ao número previsto da arrecadação comtemplando o maior número possível de sonhos. Efetivamente posso lhe afirmar Vereador que a Secretária de Saúde ira continuar tendo algumas adições. Sabemos que o problema da saúde é nacional e sofremos junto com o Sr. Secretário

Reginaldo, mas tentamos comtemplar as demais áreas. Quanto á Secretária de Infraestrutura, nós temos uma Secretária que é uma pessoa renomada. Mas temos problemas em repasse de convênios. Então esses recursos que estão em contrapartida é necessário, pra que se invista em outras áreas. Esse processo é natural tirar recursos de uma Secretária e colocar em outra. Agora na saúde o cobertor é curto. Porque o orçamento deste momento, não vai ser suficiente para que possamos manter a saúde de Alagoinhas. A cidade não tem mais condição de se manter nos 15%, e é fato. **Responde Dr. Reginaldo:** sobre o trânsito, foram dez anos que estudei fazendo educação do trânsito e gestão de trânsito. Tive a oportunidade de fazer palestra em vinte e sete unidades da Federação levando Projetos. E essa questão das multas o código estabelece três códigos a serem aplicados. Em pesquisa científica da Fundação Getúlio Vargas junto com a Mercedes Bens e Volkvagens do Brasil mostrou que nós nordestinos somos os mais mal educados no Brasil

emtrânsito. Então temos que agir nesses três códigos: que é a Educação, a Fiscalização e a Penalização. Concordo com o Vereador na sua fala, mais tenho a divergência em respeito à questão do transito. Obrigado!

Pergunta Ver. Radiovaldo: Gostaria de saber da Secretária Sônia Fontes, que em dezembro tinha nas contas da Prefeitura nas poligonais aproximadamente dezessete milhões reais, para Amauri tinha aproximadamente dois milhões reais, conta do fundo do Refeitório Municipal Popular, e a Cultura aproximadamente um milhão e quatrocentos mil reais, para ser investidos no Carneirão. Queria saber das poligonais, de dezembro desses aproximadamente dezessete milhões de reais o que vai ser gasto desses recursos? E nas outras contas? **Responde Sra. Kátia Almeida:** ainda sobre a saúde seu orçamento está fixado em 15%, mais é já uma determinação do Prefeito Paulo César para que fechassem o exercício em 19%. Um dos motivos pelos quais a SECIN teve uma redução no seu

orçamento,pegamos os recursos não arrecadado, da operação de credito da CAF, motivado pelo excesso de arrecadação que tivemos na fonte de recursos próprios e direcionamos para complementar essa meta estabelecida pelo Prefeito, para que tivéssemos a condição de chegarmos aos 19%. Então esse foi um dos motivos que a SECIN teve a redução. Obrigado! **Responde Sônia Fontes – Secretária Municipal de Infraestrutura:** diz que vai gastar os aproximadamente dezessete milhões reais neste ano. E desses recursos não á sobras para este ano.Obrigado!**Responde Amauri Barros - Representando SEMAS:** diz que ao contrario de Sônia Fontes não vai gastar os recursos todo durante o ano. Uma parte foi aplicada com a compra de equipamentos, e quando for prestar conta temos que devolvê-lo. Obrigado!**Pergunta Ver. Antônio Carlos:** gostaria de saber de Sônia Fontes sobre o Centro Poliesportivo que vai ser construído na Urbis se está confirmado? Sobre os asfaltamentos das Ruas São Gerônimo, São Felix, São Mateus se tem

previsão? Obrigado! **Responde Sônia Fontes:** sobre a Praça é uma iniciativa do Governo Federal, para os municípios com mais de cento e cinquenta mil habitantes, visando os Jogos Olímpicos, e Alagoinhas se inscreveu e conseguiu ser aprovado, mais ainda não foi repassada a verba.**O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Gilson Guimarães dos Santos, Sr. Presidente, Srs. Vereadores,** gostaria de saudar a todos os presentes. Eu também iria mim abster. Mas fui chamado por um grupo de funcionários da Prefeitura e pelos números que o país apresenta há um desiquilíbrio adicional, que vai refletir nos Estados e municípios, e vamos precisar fazer os ajustes. E como Sindicalista, fui procurado pelos funcionários da área de saúde, onde foi retirado do contra cheque a **Insalubridade**. E assustou os funcionários do SAAE. Então quando vejo essas medidas tomadas pelo Governo Federal, que afeta nosso município ficamos preocupados com tal situação. Como o Secretário disse não iriamos ter dificuldade nesses

ajustes, mas os cortes já estão sendo feitos. Então não vamos deixar que isso aconteça, essa é a nossa preocupação. Obrigado! **Responde Dr. Renato, diz:** que esse tema foi bastante discutido na Câmara, e foi para mídia de uma forma completamente equivocada. Primeiro por que não existe redução de orçamento da Infraestrutura da forma que foi colocado da Imprensa. A Secretária de Infraestrutura tem dois grandes grupos de receitas: tem recita para manutenção e tem receitas para investimentos. Então quando nós analisamos receita para manutenção os números estão muitos próximos de um exercício para outro. O que fizemos foi tratar a receita de acordo com a responsabilidade fiscal, usando as técnicas mais modernas que estão em curso no país. Então quando se diz um número absoluto? Isso se torna um verdadeiro equívoco. A manutenção das estruturas quando fizemos estudos, devemos levar em consideração quê: o exercício de 2015 a gente tem que fazer a porte de recursos na Secretária de Infraestrutura para fazer frente

novas contrapartidas pela evolução das obras. Então não houve recurso extra adicional pra nenhuma Secretária, porque as despesas já estão previstas. O que fizemos na Secretária de Serviços Públicos foi apenas ajustar das despesas, que não estavam sendo reconhecidas no orçamento. Em relação à Insalubridade talvez não tenha passado a informação direita aos Vereadores. Existia o pagamento de insalubridade de 20% e 40%. A insalubridade de 40% precisamos de laudo de avaliação, então nós estávamos adotando praticas em dissonância com a Legislação. Nós sentamos e reunimos e solicitamos das pastas que nos enviasse quem deveria receber ou não essas insalubridades. Reunimos também com o SINDACS e todos sabe a postura dos gestores da atual administração, nunca o Sindicato teve tanta abertura como está tendo agora para asdiscursões. Agora existi decisões de Governo que não necessariamente precisa passar por Sindicato.**Responde Jean – Secretário de Administração, diz:** que a questão da insalubridade foi

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

uma situação que Secretária de administração detectou junto a Secretaria de Saúde de que existia pagamento de insalubridade que não existia. Porque tinha trabalhador passava de um setor para outro e não tinha mais direito. Então nós adotamos medidas. Primeiro colocamos um formulário aos servidores para preencherem e informem a Secretária, para a adequação que é o Superior Regional do Trabalho que determina que faça os ajustes da insalubridade. Em gestões passadas foi contratada uma empresa para fazer o laudo técnico e não foi feita. E em nossa gestão fizemos uma nova Licitação para verificar quem tinha direito ou não a insalubridade, e indicado pelo Vereador Radiovaldo Costa a Fundação José Silveira, para fazer esse trabalho de laudo técnico e ajustar o que é correto. Então foi determinado que,seja feito o trabalho para depois fazermos o corte. Então foi feita uma folha suplementar para que seja feita devidamente os pagamentos. Obrigado! **Com a palavra Ver. Luciano Sérgio, diz:** que Renato fez o comentário a cerca da

4107

formação dos servidores, e a gente precisa sempre revisitar os processos. Eu mim posicionei nas rádios, na Câmara de como mim posicionar. O Fato da movimentação orçamentaria das emendas feitas pelos Vereadores, não viabiliza sonho de governo algum. Eu quero crer que os Secretários não venham afirmar isso aqui. Porque o Governo pode se movimentar tranquilamente. Quando veio pra está Casa a LOA e se aprofundou o debate a decisão final foi o seguinte: - Nós queremos isso, mais colocamos na mão do Governo a liberdade de movimentar do que se tirar e não tirar. Então o que aconteceu com a formação do servidor e as demandas, é que não foi um consenso no Governo. Então o Governo que o tem folga de movimentar, como disse o Secretário Renato, porque o orçamento não é estático. Então o Governo pode realizar o sonho do Secretário Jean e o sonho do Secretário de Renato. Agora fizemos escolhas que tem significado importante, e a Câmara pesou. A partir de hoje devemos celebrar um acordo de

não trazer a responsabilidade da Câmara pela não formação dos servidores, pela não realização da micareta, por que isso não é a verdade. Obrigado! **Responde o Sr. Renato, diz:** que quando houve o corte o parlamento se posicionou em cortar recursos para esses fins. Naturalmente o Governo pode movimentar recursos, concordo plenamente. Mas a vontade aqui era que cortasse aquele recurso. **Responde Ver. Luciano, diz:** que fez a proposta escrita com a anuência dos vereadores. E nós não mexemos em nada da resposta que veio do Governo. **O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador José Edésio, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, a** minha intenção não era discutir o orçamento por que estávamos fora da votação do orçamento. Primeiramente queria parabenizar a Casa, porque respeitou o orçamento vinda do Governo, analisou e enxergou a necessidade de comtemplar a população, fez suas emendas e deixou o governo livre para o percentual de movimentação financeira. Isso a Câmara foi sabia, e muito pertinente em

suas ações. Na linha da insalubridade a predominância maior é da saúde por atuar em áreas insalubres. Isso não quer dizer que outras Secretárias tenham. Mas só que a maior incidência é na saúde. Então Jean seria interessante fazer uma preparação com os servidores, e seria importante mais ainda abrir um processo de licitação para uma empresa para os exames periódicos de seus servidores. Isso servirá na vida futura do servidor quando chegar à sua aposentadoria. Para que a Prefeitura não tenha competência de fazer grupo de ação de médicos para avaliar esse nível de avaliação do sentimento do servidor. Então teria que ser uma empresa que tenha um médico do trabalho e profissionais pertinentes a processos patológicos que venham desencadear em cada servidor. Isso que peço a Jean para se livrar de vários fatores. Obrigado! **Nada mais havendo, em nome de Deus, o Sr. Presidente Roberto Torres encerrou os trabalhos, e essa Ata após ser lida, discutida**

Câmara de
Alagoinhas
Transparência e Respeito

e por todos assinadas, será arquivada nos Anais desta Casa.

Antônio José Caldeira da Silva Júnior
Supervisor de Texto Legislativo

4112

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
3º QUADRIMESTRE 2014

Sr. ARÃO JOSÉ OLIVEIRA FERREIRA

4113

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

3° Quadrimestre de 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

RECEITA

APRESENTAÇÃO: RENATO ALMEIDA

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

RECEITA ARRECADADA DE JANEIRO A DEZEMBRO 2014

RECEITA	JANEIRO A DEZEMBRO 2014(R$)
RECEITAS CORRENTES	272.182.650,76
RECEITA DE CAPITAL	7.555.905,30
RECEITA INTRA ORÇAMENTÁRIA	
(DEDUÇÃO DO FUNDEB)	(24.075.087,86)
TOTAL DA RECEITA	255.663.468,20

RECEITA TOTAL PREVISTA: 270.562.870,00

PERCENTUAL DE ARRECADAÇÃO: 94,5 %

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

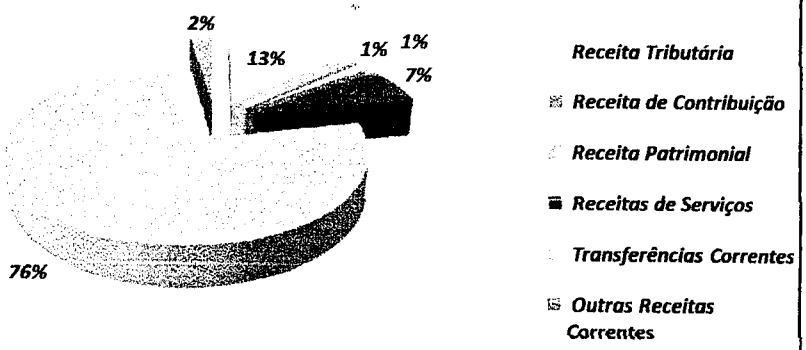
COMPARATIVO 3° QUADRIMESTRE 2013 X 2014

RECEITAS	REALIZADO JAN A DEZ 2013 (A)	REALIZADO JAN A DEZ 2014 (B)	% (B/A)
RECEITAS CORRENTES	251.394.826,65	272.182.650,76	8,3%
Receita Tributária	30.534.074,90	34.920.161,25	14,4%
Receita de Contribuição	1.128.755,27	1.361.118,07	20,6%
Receita Patrimonial	5.300.709,48	3.583.625,89	-32,4%
Receitas de Serviços	15.854.657,17	18.829.068,56	18,8%
Transferências Correntes	193.656.869,40	207.004.721,70	6,9%
Outras Receitas Correntes	4.669.760,43	6.481.955,29	38,8%
RECEITA DE CAPITAL	4.498.826,66	7.555.905,30	68,0%
RECEITA INTRA ORÇAMENTÁRIA	949.289,25		-100,0%
(DEDUÇÃO DA RECEITA)	(22.175.772,07)	(24.075.087,86)	8,6%
RECEITA TOTAL	230.067.170,49	255.663.468,20	9,2%

Fonte: Demonstrativo de Receita/Dezembro 2013 - 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3 Quadrimestre de 2014

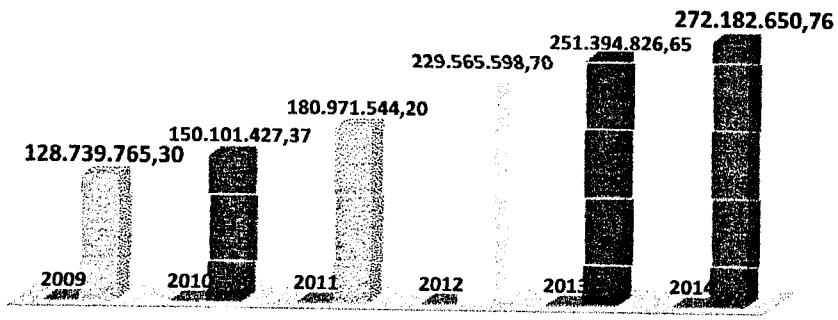
RECEITAS CORRENTES 2014



Fonte: Demonstrativo de Receita/Dezembro 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3 Quadrimestre de 2014

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES
2009 → 2014



VARIAÇÃO: 111%

Fonte: Demonstrativo de Receita/Dezembro 2009 - 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

RECEITA DE IMPOSTOS

3° QUADRIMESTRE 2013 X 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

COMPARATIVO 2013 X 2014

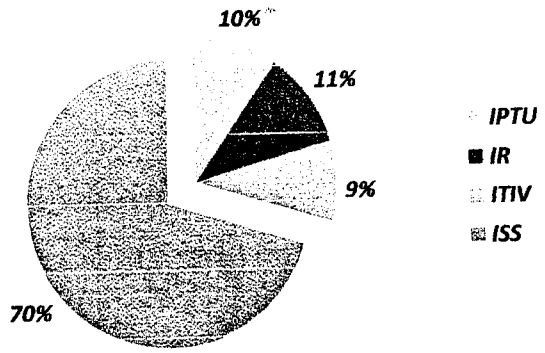
IMPOSTOS	REALIZADO JAN A DEZ 2013 (A)	REALIZADO JAN A DEZ 2014 (B)	% (B/A)
IPTU	2.668.439,01	3.184.333,34	19,3%
IR	3.014.275,58	3.511.083,84	16,5%
ITIV	1.952.644,35	2.912.272,86	49,1%
ISS	20.739.538,56	22.752.921,33	9,7%
TOTAL	28.374.897,50	32.360.611,37	14,0%

Fonte: Demonstrativo de Receita/Dezembro 2013-2014

4117

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

COMPOSICÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS 2014



Fonte: Demonstrativo de Receita/Dezembro 2014

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DO ESTADO

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	REALIZADO 2013 (A)	REALIZADO 2014 (B)	% (B/A)
Cota - Parte ICMS	38.152.896,08	41.994.198,14	12,7%
Cota - Parte IPVA	6.129.274,26	6.908.550,14	12,7%
Cota - Parte IPI	449.719,64	562.689,71	25,1%
Cota - Parte CIDE	9.413,83	19.061,64	102,5%
Transferência Fundo FNS	1.110.000,00	1.530.450,00	37,9%
Transferência FIES	546.799,47	0,00	-100,0%
Transferência FCBA	128.817,47	147.411,06	14,4%
Transferência Escolar PETE	278.300,50	285.318,16	2,5%
Programa Atendimento Portadores Deficiência	37.500,00	53.211,72	41,9%
Programa Enfretamento ao Abuso Sexual - FMAS	63.103,44	103.543,44	64,1%
Serviço de Proteção Social Básica as Famílias CRAS	121.500,00	121.500,00	0,0%
Serviço de Proteção á Família - Rede Abrigo	54.000,00	81.000,00	50,0%
Recursos Eventuais SEDES	4.200,00	6.300,00	50,0%
Proteção e Atenção ao Idoso - FEAS/SEDES	62.805,60	37.683,36	-40,0%
Ações Sócio Educativas Crianças e Adolesc. PETI/SEDES	18.000,00	18.000,00	0,0%
Serviço de Acolhimento População de Rua-PAC II	-	9.750,00	100,0%
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo		11.481,00	100,0%
TOTAL	47.166.350,29	52.890.258,74	12,1%

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DA UNIÃO

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	REALIZADO JAN A DEZ 2013 (A)	REALIZADO JAN A DEZ 2014 (B)	% (B/A)
Cota - Parte FPM	69.323.670,23	73.335.694,08	5,8%
Cota - Parte ITR	41.361,45	64.265,47	55,4%
Cota Parte - Royalties	8.405.358,52	8.360.907,13	0,5%
Cota - Parte FEP	985.315,52	1.094.898,83	11,1%
Cota Parte - Comp. Financ Recursos Minerais	250.505,84	247.221,34	1,3%
Transferência SUS	25.907.109,79	27.465.439,84	6,0%
Transferência PNAS	1.721.109,45	1.427.147,85	-17,1%
Transferência FNDE	3.146.861,11	4.122.579,01	31,0%
Out. Transferências da União (Icms Fex - Apoio Financeiro)	1.427.903,71	1.638.502,59	14,7%
ICMS Desoneração LC 87/96	177.529,31	188.303,64	6,1%
TOTAL	111.386.724,93	117.944.959,78	5,9%

Fonte: Demonstrativo de Receita Dezembro/2013-2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

FUNDOS ESPECIAIS

2013 X 2014

4119 6

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

TRANSFERÊNCIAS SUS

2013	2014
25.907.109,79	27.466.439,84

TRANSFERÊNCIAS FNAS

2013	2014
1.721.109,45	1.427.142,89

TRANSFERÊNCIAS FNDE

2013	2014
3.146.861,11	4.127.579,01

TRANSFERÊNCIAS FUNDEB

2013	2014
25.330.307,80	26.104.970,49

Fonte: Demonstrativo de Receita Dezembro/2013-2014

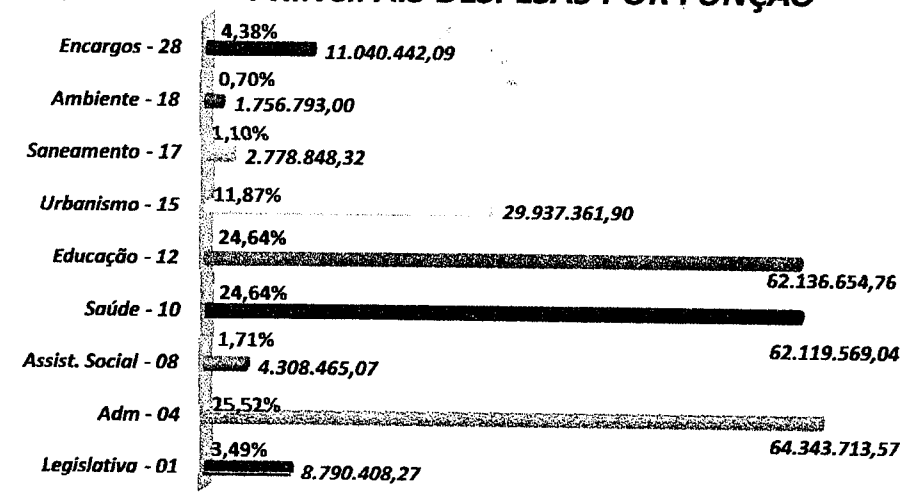
Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

DESPESA

APRESENTAÇÃO: KÁTIA ALMEIDA

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3 Quadrimestre de 2014

PRINCIPAIS DESPESAS POR FUNÇÃO



Fonte:Demonstrativos da Execução das Despesas por Função -Subfunção/ Dezembro 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

DESPESAS PAGAS(Executivo)

88,5% → **DESPESA FIXADA:**

274.887.986,94

DESPESAS CORRENTES	218.157.675,22
DESPESAS DE CAPITAL	25.184.975,86
TOTAL	243.342.651,08

Fonte:Demonstrativos da Execução das Despesas/ Dezembro 2014

9121

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

ESPECIFICAÇÃO DE DESPESAS

ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA 2013	REALIZADA 2013	%	PREVISTA 2014	REALIZADA 2014	%
DESPESAS CORRENTES	215.616.706,15	196.452.443,43	91,1%	235.618.265,86	218.167.675,22	92,6%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	104.416.911,79	99.848.633,50	95,6%	115.143.442,18	110.500.961,86	96,0%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.360.554,24	3.360.319,70	100,0%	3.504.859,76	3.503.112,96	100,0%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	107.839.240,12	93.243.490,23	86,5%	116.969.984,02	104.153.500,40	89,0%
DESPESAS DE CAPITAL	37.394.754,39	18.024.557,02	48,2%	39.269.720,98	25.184.078,86	64,1%
INVESTIMENTOS	32.082.830,30	12.712.662,52	39,6%	32.985.471,16	18.908.845,49	57,3%
INVERSÕES FINANCEIRAS	14.690,00	14.654,00	99,8%			
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.297.244,09	5.297.239,90	100,0%	6.284.249,82	6.276.130,37	99,9%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA						
DESPESA TOTAL	253.011.460,54	214.477.000,45	84,8%	274.887.986,94	243.342.651,08	88,5%

Fonte:Demonstrativos da Execução das Despesas/ Dezembro 2013- 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

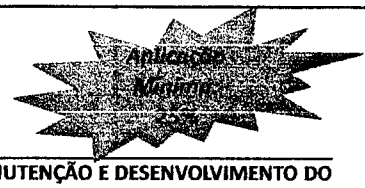
DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM AÇÕES DE SAÚDE (EC 29/00)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R$)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	159.270.457,56
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA MÍNIMA (15%)	23.890.568,63
Atenção Básica	9.524.094,88
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13.210.027,88
Suporte Profilático e Terapeutico	393.202,96
Vigilância Sanitária	5.447,72
Vigilância Epidemiológica	4.247.464,67
Administração Geral	7.352.136,59
Normatização e Fiscalização	10.297,66
Formação de R. Humanos	38.166,73
Comunicação Social	900,00
TOTAL	30.781.889,10
Valor aplicado a maior(+)	6.891.320,47
% APLICADO	19,33%
% Aplicado a maior	4,33%

Fonte:Demonstrativo de Despesa Analítico FMS/ Dezembro 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

Aplicação Mínima 25%



DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

ESPECIFICAÇÃO	VALOR(R$)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	159.270.457,56
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA MÍNIMA(25%)	39.817.614,39
Contribuição ao FUNDEB	36.951.883,13
Administração Geral	15.959.348,10
Ensino Fundamental	1.824.982,56
PERDA/GANHO FUNDEB	(12.097.350,35)
TOTAL GERAL	42.638.863,47
Valor aplicado a maior(+)	2.821.249,08
% APLICADO	26,77%
% Aplicado a maior	1,77%

Fonte:Demonstrativo de Despesa Analítico FME/ Dezembro 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

RECEITAS CORRENTES	**272.182.650,76**
Receita Tributária	34.920.161,25
Receita de Contribuição	1.363.118,07
Receita Patrimonial	3.583.625,89
Receitas de Serviços	18.829.068,56
Transferências Correntes	207.004.721,70
Outras Receitas Correntes	6.481.955,29
(DEDUÇÃO FUNDEB)	(24.075.087,86)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	248.107.562,90

Fonte:Demonstrativo da Receita Corrente Líquida/Dezembro 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3 Quadrimestre de 2014

Limite Prudencial-51,30%
Limite Legal-54%

DESPESA COM PESSOAL

Elem. Desp.	DESPESA	Janeiro/14 a Dezembro/14
DESPESA PAGA COM PESSOAL (A)		[illegible]
04	Contratação Por T. Determinado - Pessoal Civil	7.915.194,83
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	[illegible]
13	Obrigações Patronais	16.078.471,00
16	Outras Despesas Variáveis-Pessoal Civil	[illegible]
91	Sentenças Judiciais (Art. 19º, LC 101/00)-(D)	454.136,16
92	Despesas de Exercícios Anteriores	[illegible]
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	490.853,09
96	Ressarcimento de Despesa com Pessoal	[illegible]
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL (B)		20.353.030,49
	TOTAL C = (A+B)	[illegible]
DESPESAS NÃO COMPUTADAS(D)		7.098.084,62
91	Sentenças Judiciais (Art. 19º, LC 101/00)-(D)	[illegible]
92	DEA	-
	Vale Alimentação	[illegible]
	Vale Transporte	1.930.468,50
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (E)		[illegible]
PERCENTUAL APLICADO F = (C-D)/E		49,81%

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3 Quadrimestre de 2014

LIMITE: 120%

DÍVIDA CONSOLIDADA

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM 31/12/2014
DÍVIDA CONSOLIDADA	[illegible]
Projeto Cura	31.874.137,24
INSS	[illegible]
INST. NAC. DE SEG. SOCIAL-SAAE	1.297.046,89
FGTS	[illegible]
PASEP-SAAE	135.286,10
PMAT	[illegible]
Pro Saneamento-SAAE	1.674.127,76
Precatórios Trabalhistas - 2009 a 2014	[illegible]
COELBA – SAAE	739.621,12
DEDUÇÕES	[illegible]
Ativo Disponível	42.498.714,10
Haveres Financeiros	[illegible]
(-) Restos a Pagar Processados	(3.428.251)
OUTRAS DÍVIDAS	[illegible]
Precatório Azi (Anterior a 2002)	5.628.002,04
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	[illegible]
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	248.107.562,90
% DCL / RCL	[illegible]

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

METAS FISCAIS

O Resultado Nominal - É o resultado da variação da Dívida Consolidada Liquida.

O Resultado Primário - Indica se os gastos orçamentários são compatíveis com a arrecadação.

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	ATÉ 31/12/2013	ATÉ 31/12/14
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	68.513.639,01	62.603.972,93
DEDUÇÕES (II)	42.499.047,29	39.016.463,41
Ativo Disponível	46.726.487,47	42.498.714,19
Haveres Financeiros	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	(4.227.440,18)	(3.482.250,69)
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA III = (I - II)	26.014.591,72	23.587.509,52
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES(IV)		
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	1.452.989,33	1.393.994,05
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (V) = (III + IV - V)	24.561.602,39	22.193.515,47
		(B-A)
RESULTADO NOMINAL		(2.368.086,92)

META PREVISTA LDO: (3.304.242,01)

Fonte:Demonstrativo do Resultado Nominal/ Novembro-Dezembro /2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

RESULTADO PRIMÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	EXECUTADO
RECEITA PRIMÁRIA(I)	252.036.566,35
DESPESA PRIMÁRIA(II)	245.381.339,99
RESULTADO PRIMÁRIO(I-II)	6.655.226,36

META PREVISTA LDO: 10.386.746,83

Fonte:Demonstrativo do Resultado Primário/ Dezembro 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

RESTOS A PAGAR

RESTOS A PAGAR	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
INSCRITOS EM 31/12/2013	2.357.398,25	2.187.522,11
PAGOS ATÉ 31/12/2014	1.964.849,22	1.676.801,16
SALDO A PAGAR	392.549,03	510.720,95

Fonte:Demonstrativo Simplificado RREO/ 2014

Prefeitura Municipal de Alagoinhas
Audiência Pública
3° Quadrimestre de 2014

"A melhor maneira de prever o futuro é construí-lo."
Peter Drucker